

<http://diarionordeste.globo.com/materia.asp?codigo=513271>

Diário do Nordeste – 20/02/2008

RISCO DE APAGÃO PERMANECE

GNL só no 1º trimestre de 2009

Com a demanda maior que a oferta, há problema estrutural no Brasil, que condiciona o abastecimento às chuvas

São Paulo. O **Instituto Acende Brasil**, que representa investidores privados em energia, descarta risco de apagão neste ano, mas afirma que há 10% de chances de haver racionamento em 2009.

A Petrobras prevê para o primeiro trimestre de 2009, o início da operação dos terminais de GNL (Gás Natural Liquefeito) do Pecém (CE) e Guanabara (RJ). Se houver atraso nesse cronograma e dependendo do aumento da necessidade de energia no País, que deve crescer de 4,7% a 5,1% segundo o instituto, pode faltar até 1.900 MW médios.

Segundo o estudo trimestral 'Programa Energia Transparente', as chuvas de fevereiro foram suficientes para reduzir o risco de 22%, detectado depois da análise do Plano Mensal de Operação do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), publicado em 23 de janeiro, para zero. O instituto diz que o risco aceitável é de até 5%.

Caso em outras obras previstas ou problemas no envio de gás boliviano, o instituto prevê diminuição de até 20% na oferta de gás natural no Brasil. A Petrobras nega e diz que a disponibilidade de gás natural deve crescer 9,8% ao ano até 2012. O **Acende Brasil** estima déficit de 1.300 MW médios de energia. **Claudio Sales**, presidente do instituto, diz que, com a demanda maior que a oferta, há problema estrutural no Brasil, que condiciona a segurança do abastecimento às chuvas.